



---

**Requerimento nº 23/2009  
(Dos Srs. Luiz Couto, Pedro Wilson e Pompeo de Mattos)**

Requeremos seja ouvido por representantes desta Comissão de Direitos Humanos e Minorias o Sr. Mário Neiva Barreto, ex-agente de segurança uruguai preso desde 2003 no presídio de segurança máxima de Charqueadas, Rio Grande do Sul, a respeito das informações que o mesmo dispõe sobre as circunstâncias da morte do ex-presidente da República João Goulart.

**Justificativa**

As circunstâncias da morte do ex-presidente João Goulart há muito são consideradas suspeitas e objeto de interesse da Nação brasileira e de historiadores. Motivos para as dúvidas não faltam para a morte de um ex-presidente da República deposto num golpe militar, vivendo no exílio, relativamente jovem, num período de plena atividade da Operação Condor - interessada em neutralizar a ação política das lideranças populares no Cone Sul .

O que eram suspeitas passou a ser indícios quando o ex-agente do regime ditatorial uruguai nos anos 1970 Mário Neiva Barreto revelou, em entrevista à Folha de S. Paulo em 2008, que participara de uma operação destinada a eliminar João Goulart.

Segundo a entrevista, o ex-presidente general Ernesto Geisel teria ordenado o assassinato do ex-presidente civil e que coube a militares uruguaios envolvidos na Operação Condor realizar o crime. Segundo Barreto, Jango seria envenenado com a troca de medicamentos com efeitos antagônicos aos que ele tomava. O médico legista uruguai Carlos Milles Golugoss, que havia se especializado na CIA para utilização de venenos, teria comandado a operação.



---

Dada a seriedade da denúncia, que se trata de assassinato de um presidente da República, cabe a esta Comissão de Direitos Humanos contribuir, no âmbito de suas atribuições, para tentar esclarecer o caso. O primeiro passo nesse sentido deve ser a oitiva do informante. Para tanto, é necessária a visita ao Sr. Barreto no presídio.

Sala das Sessões, 31 de março de 2009

Deputado Luiz Couto  
PT/PB

Deputado Pedro Wilson  
PT/GO

Deputado Pompeo de Mattos  
PDT/RS